



associação portuguesa de  
bibliotecários, arquivistas e documentalistas

# Delegação Regional do Norte

*- Relatório de Actividades -*

**2006**



## **SUMÁRIO**

### **Nota Introdutória**

### **1. Participação no Conselho Directivo Nacional da BAD**

### **2. Promoção dos profissionais**

#### 2.1. Formação Profissional

##### 2.1.1. Formação Inicial

##### 2.1.2. Formação Contínua

#### 2.2. Outros

### **3. Desenvolver a Delegação**

### **4. Avaliação final**

## Nota Introdutória

A Delegação Regional do Norte da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, deu cumprimento às linhas mestras traçadas no plano de actividades proposto para o ano de 2006 que, no essencial, apontava para:

- Desenvolvimento de iniciativas passíveis de motivar a participação dos associados;
- Manutenção do esforço de organização de iniciativas de formação inicial e contínua;
- Participação em tomadas de posição, definidas a nível Nacional, sobre temas profissionais e político-sociais directamente relacionados com a área BAD;
- Melhoria das condições materiais e humanas de funcionamento da Delegação.

### 1. Participação no Conselho Directivo Nacional da BAD

A nível organizativo da Associação, o Presidente do Conselho Directivo Regional (CDR) é, por inerência de funções, membro do Conselho Directivo Nacional da BAD. A sua presença naquele é fundamental para que a reflexão e as decisões ali tomadas possam ser também assumidas pela Direcção Regional e, no outro sentido, que as questões suscitadas na região norte possam informar o trabalho da Direcção Nacional da BAD. Assim, tem sido importante a participação do Presidente do CDR Norte naquele órgão, veiculando algumas preocupações e questões que se fazem sentir na região, frequentemente em consonância com os colegas que presidem a outras estruturas regionais da BAD. Alguns assuntos abordados a nível regional têm também merecido a atenção da Direcção Nacional da BAD. São exemplos disso, a necessidade de descentralizar e



articular, entre as Delegações e a sede, as acções de formação contínua, o que se vem tentando embora nem sempre com o sucesso pretendido, a abordagem que a BAD Norte fez da pertinência da criação de uma estrutura de *e-learning* na Associação, a reflexão feita sobre os cursos de preparação de técnicos profissionais de biblioteca e documentação e de arquivo, entre outros.

## **2. Promoção dos profissionais**

A valorização dos profissionais continuou a constituir preocupação central, tendo a Delegação organizado cursos de formação inicial e diversas acções de formação contínua.

De salientar, neste contexto, o esforço de descentralização patente na realização de um *workshop* sobre a Portaria 412/2001, levado a efeito em Bragança.

### 2.1. Formação Profissional

#### 2.1.1. Formação Inicial

A Delegação Regional levou a efeito os seguintes cursos de formação inicial de Técnicos Profissionais:

- 3.º Curso de Técnicos Profissionais de Biblioteca e Documentação do Porto, que decorreu nas instalações do Departamento de Matemática Aplicada da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, entre Outubro de 2005 e Junho de 2006, com um total de 24 formandos.
- 2.º Curso de Técnicos Profissionais de Arquivo do Porto, que decorreu nas instalações do Arquivo Distrital do Porto, entre Novembro de 2005 e Setembro de 2006, com um total de 12 formandos.



- 4º Curso de Técnicos Profissionais de Biblioteca e Documentação do Porto, que decorreu nas instalações do Arquivo Distrital do Porto, entre Julho e Dezembro de 2006, com um total de 16 formandos.

O Instituto Superior de Línguas e Administração de Bragança, no âmbito do protocolo celebrado com a BAD e com o apoio do Programa FORAL, levou a efeito um Curso de Técnicos Profissionais de Arquivo (que decorreu entre Junho de 2005 e Junho de 2006, com um total de 8 formandos) e um Curso de Técnicos Profissionais de Biblioteca e Documentação (que decorreu entre Julho de 2005 e Julho de 2006, com um total de 8 formandos). Os formandos destes cursos são todos funcionários autárquicos, “grupo profissional” a que se destina o Programa FORAL.

#### 2.1.2. Formação Contínua

A Delegação Regional conseguiu agendar ao longo de 2006 um conjunto diversificado de acções de formação contínua mantendo o esforço dos anos anteriores.

As acções programadas e realizadas, foram as seguintes:

- *Como fazer uma biblioteca digital* – formador: Rafael António. Com uma duração de 12 horas, realizou-se nos dias 13 e 14 de Fevereiro, no Porto, contando com um total de 14 participantes.
- *O acesso aos documentos administrativos* – formadora: Beatriz Matos Fernandes. Com uma duração de 18 horas, realizou-se nos dias 3 a 5 de Maio, no Porto, contando com um total de 10 participantes;
- *Curso de digitalização* – formador: Luís Corujo. Com uma duração de 24 horas, realizou-se de 30 de Janeiro a 2 de Fevereiro, no Porto, contando com um total de 16 participantes;
- *Metalinguagens e EAD* – formadores: Gabriel David e Francisco Barbedo. Com uma duração de 24 horas, realizou-se nos dias 27 a 29 de Março, contando com um total de 7 participantes. Esta acção de formação foi



uma realização conjunta desta Delegação com o Grupo de Trabalho de Gestão de Documentos de Arquivo e realizou-se no Porto;

- *Workshop –A Portaria 412/2001 como instrumento de qualidade nos Arquivos Municipais* – formadora: Alda Temudo. Com uma duração de 4 horas, realizou-se no dia 24 de Novembro, no Arquivo Distrital de Bragança, contando com um total de 21 participantes;

Esteve ainda agendada a acção *Ferramentas de Gestão para o século XXI*, mas não se realizou por falta de inscrições que a viabilizassem.

## 2.2. Outros

De realçar a participação da Delegação Regional no *Encontro Anual de Arquivos Municipais do Distrito de Vila Real*, realizado no dia 10 de Novembro, nas instalações do Arquivo Distrital de Vila Real.

Participou, ainda, nas jornadas do curso de licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação (CTDI) da Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão, do Instituto Politécnico do Porto, realizadas em Vila do Conde no dia 27 de Abril.

Numa tentativa de obtenção de um conhecimento mais rigoroso das necessidades formativas dos associados, a Delegação Regional levou a efeito um inquérito, remetido aos 200 associados da sua área de jurisdição. Desse total, apenas 13 manifestaram as suas preferências.

Apesar do fraco índice de respostas ao Inquérito, os seus resultados foram tidos em conta na planificação de novas acções de formação.

## 3. Desenvolver a Delegação

As condições de funcionamento e gestão da Delegação continuou a merecer atenção, ao ser mantido um elemento contratado em regime de *tempo inteiro* para assegurar funções de secretariado e administrativas, a quem foi dada



formação adequada através da frequência do curso de preparação de técnicos profissionais de arquivo, no Porto.

#### **4. Avaliação final**

No essencial, o plano de actividades de 2006 foi executado, sem prejuízo do necessário equilíbrio material e financeiro da Delegação Regional.